



SÚPLICA DA
CRIANÇA AO HOMEM

A
MIGO!

Auxilia-me agora, para que eu te
auxilie depois.

— o —

Não me relegues ao esquecimento,
nem me condenes à ignorância ou à
crueldade.

— o —

Venho ao encontro de tuas nobres
aspirações, de teu convívio, de tua
obra...

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

— o —

Hoje sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

— o —

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

— o —

Protege-me contra o mal!...

— o —

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

— o —

Não me afastes de Deus e auxilia-

me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

— o —

Não me negues tua boa vontade, teu carinho, tua paciência...

— o —

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

— o —

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

— o —

De ti depende que eu seja pior ou melhor, amanhã.